

Abril 2026 / Trimestral / Edição n°18

Break Point



As novidades do CTP



Editorial

Destaque do Trimestre

No court com Manuel Lopes

Memórias do CTP

Os sócios contam histórias

Agenda do próximo trimestre

ÍNDICE

03 **Editorial**

04 **Notícias**

Institucional

Jantar dos Campeões

Assembleia Geral Ordinária

Escola

Torneio dos Reis

Academia de Carnaval

SmashTour

Dia do Pai

Torneio de Adultos

12 **Destaque do Trimestre**

Francisco Cabral - nº19 do mundo

13 **No Court com Manuel Lopes**

Nos bastidores da terra-batida

14 **Memórias do CTP**

O legado competitivo

20 **Os Sócios contam Histórias**

José Pereira Osório

22 **Agenda do próximo trimestre**

Fique a conhecer os eventos que irão ocorrer no CTP nos meses de abril, maio e junho

EDITORIAL

No passado dia 23 de março ocorreu a assembleia geral do Clube, onde, entre outros pontos de agenda, se destacou a situação económica e financeira, como também os investimentos de reposição e os de expansão que estão projetados.

É sobre a relação da situação económica e financeira e os referidos investimentos que gostaria de deixar alguns pontos de reflexão.

Foi muito sublinhada a importância de termos criado condições para alcançar em 2025 os melhores resultados líquidos de há pelo menos 15 anos, o que não é, de per si, um objetivo para o Clube, enquanto instituição de utilidade pública sem fins lucrativos.

No entanto, o alcançar resultados líquidos positivos representa, em primeira instância, a capacidade de gerar fluxos financeiros para assegurar o chamado investimento de reposição, i.e., aquele investimento anual que temos de efetuar para repor as condições materiais para o desenvolvimento da nossa atividade.

Efetivamente, no horizonte temporal de 15 anos, atrás referido, começou, apenas em 2018, uma sequência anual de resultados positivos o que teve como consequência direta o início de um ciclo de reinvestimento no Clube para compensar quase uma década de estagnação. Este é a primeira razão para a importância de obtermos resultados líquidos positivos, não bastando apenas “conseguir pagar as despesas correntes”.

Agora, estamos perante um novo desafio. Estes resultados, apesar de terem de se manter positivos, assegurando, como atrás descrito, o investimento de reposição anual, terão de ter expressão relevante para suportar o financiamento dos investimentos de expansão.



Dentro dos investimentos de expansão projetados, destaco os seguintes:

- Requalificação do campo de piso rápido e mini-ténis;
- Reformulação da Esplanada Exterior e Ampliação da Sede Social; e
- Projeto de dois campos de piso rápido nos Terrenos Sul.

Qualquer que seja a abordagem para o financiamento destes projetos, uma das mais exigentes a este nível será o da construção de dois novos campos de piso rápido nos Terrenos a Sul que nos foram cedidos recentemente pelo Município do Porto. O financiamento deste projeto determinará o envolvimento dos Sócios, a capacidade de geração de resultados líquidos de expressão relevante e contínua por parte do Clube e a participação de entidades parceiras. Destas três componentes de financiamento, sublinho a necessidade de o Clube continuar a gerar resultados de expressão relevante e contínua que, como destacamos na última assembleia geral, passa pelo:

- Crescimento do contributo da Escola de Ténis;
- Manutenção da atividade do Padel; e
- Suporte das quotizações dos Sócios.

É, como referido no início, nesta relação direta entre o resultado líquido e o investimento que está alicerçado o investimento de expansão que esperamos realizar.

Temos um estratégia e um plano definido, mas é preciso a participação de todos para conseguirmos os objetivos do Clube!

Vice-Presidente do Clube de Ténis do Porto

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Pedro Boanerges Azevedo'.

Pedro Boanerges Azevedo



INSTITUCIONAL | JANTAR DOS CAMPEÕES



No passado dia 27 de fevereiro, o restaurante do Clube de Tênis do Porto foi palco de uma noite especial de celebração e reconhecimento: o Jantar dos Campeões.

O evento reuniu atletas, treinadores, órgãos sociais e convidados num ambiente de grande entusiasmo e orgulho coletivo, assinalando os resultados alcançados ao longo da época de 2025.

Durante o jantar, foram homenageados todos os campeões e vice-campeões dos títulos nacionais e regionais, num justo tributo ao esforço, dedicação e espírito competitivo demonstrados ao longo do ano.

A cerimónia ficou marcada por momentos de emoção e partilha, onde se destacaram não só as conquistas desportivas, mas também o forte espírito de equipa e o compromisso que caracterizam o clube.

Cada distinção entregue simbolizou horas de treino, superação e paixão pela modalidade.

O Jantar dos Campeões voltou, assim, a afirmar-se como um momento alto na vida do clube, reforçando os laços entre todos os que contribuem para o seu sucesso e inspirando novos desafios para o futuro.

Parabéns a todos os homenageados por um ano de excelência!





No passado dia 23 de março, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária do Clube de Tênis do Porto, um momento importante na vida do nosso clube, que reúne os sócios para discutir, analisar e decidir sobre os assuntos essenciais da nossa atividade.

Durante a reunião, foi apresentado e aprovado o Relatório e Contas relativo ao ano de 2025, que reflete a gestão responsável e transparente do clube, destacando o crescimento das atividades desportivas, os investimentos realizados nas infraestruturas e a dedicação contínua à qualidade dos serviços oferecidos aos sócios.

Foi também aprovado o Orçamento para 2026, que estabelece as linhas de ação para o próximo ano, mantendo o foco no desenvolvimento do ténis, na promoção de eventos e torneios, e na criação de experiências cada vez mais enriquecedoras para todos os membros do CTP.

A Direção agradece a todos os sócios que estiveram presentes e participaram ativamente na Assembleia, reforçando o espírito de comunidade e a importância da participação de cada um na vida do nosso clube. O vosso envolvimento é fundamental para continuarmos a crescer juntos, com transparência, responsabilidade e paixão pelo ténis.

Continuamos a trabalhar para que o CTP seja cada vez mais um espaço de excelência para a prática do desporto e para a partilha de momentos memoráveis entre sócios e famílias.

ESCOLA | TORNEIO DOS REIS



O Torneio dos Reis, inicialmente agendado para os dias 10 e 11 de janeiro, acabou por se prolongar ao longo de vários fins de semana devido às condições meteorológicas adversas que se fizeram sentir durante esse período.

As fortes tempestades obrigaram à interrupção e reagendamento de vários encontros, colocando à prova a resiliência e flexibi-

lidade dos nossos alunos e organização. Apesar dos desafios, o torneio concretizou-se e decorreu com grande espírito desportivo e determinação, refletindo o compromisso de todos os participantes em levar a competição até ao fim.

ESCOLA | ACADEMIA DE CARNAVAL



A Academia de Carnaval realizou-se nos dias 16 e 18 de fevereiro no Clube de Ténis do Porto, proporcionando dois dias de treino, diversão e convívio.

Destinada aos atletas dos níveis N1 a N4, bem como aos escalões Laranjinhas, Verдинhos e Pré-Competição, a iniciativa decorreu em ambiente descontraído e festivo, permitindo a continui-

dade do desenvolvimento técnico durante a pausa carnavalesca.

A atividade contou com uma excelente participação, reforçando o espírito de equipa e o entusiasmo dos jovens atletas dentro e fora de campo.

ESCOLA | SMASHTOUR



Entre os dias 14 e 22 de março, o CTP foi palco de mais uma etapa do circuito Smashtour, reunindo jovens atletas num ambiente de competição saudável e grande entusiasmo.

O torneio contou com a participação dos escalões SUB9 e SUB10, tanto no setor masculino como feminino, proporcionando aos mais novos a oportunidade de demonstrarem o seu talento, espírito desportivo e evolução dentro de campo.

Ao longo dos vários dias de prova, destacaram-se não só os resultados alcançados, mas também a dedicação e o fair play evidenciados por todos os participantes.

Este tipo de iniciativas continua a ser fundamental para o desenvolvimento do ténis jovem, incentivando a prática desportiva desde cedo e promovendo valores essenciais dentro e fora do campo. O CTP congratula todos os atletas, treinadores e famílias envolvidas, agradecendo ainda a todos os que contribuíram para o sucesso de mais um evento.



No passado sábado, dia 21 de março, o Clube de Ténis do Porto celebrou o Dia do Pai com uma atividade muito especial na sua Escola de Ténis. Pais e filhos juntaram-se dentro do campo para uma manhã repleta de jogos, desafios e muita diversão.

O evento proporcionou momentos de partilha e descontração, onde a alegria e a camaradagem estiveram sempre presentes. Entre risos e algumas trocas de bolas bem disputadas, os participantes tiveram a oportunidade de fortalecer laços, criar memórias e sentir de perto o espírito do clube.

Agradecemos a todos os pais e filhos que participaram e tornaram este dia inesquecível. Este tipo de iniciativa reforça a importância da família no desporto e demonstra como o ténis pode ser uma excelente forma de convívio.

O clube continua empenhado em promover atividades, que unem sócios, familiares e amigos, garantindo experiências memoráveis dentro e fora do campo.

ESCOLA | TORNEIO DE ADULTOS



No mesmo dia em que se celebrou o Dia do Pai na Escola de Tênis, o Clube de Tênis do Porto realizou também o seu Torneio de Adultos, reforçando um sábado repleto de atividade e momentos especiais para todos os alunos.

Os participantes mostraram grande empenho e fair play dentro do campo, disputando jogos emocionantes e cheios de energia. Para além da competição, o torneio contou com um pequeno churrasco, criando um espaço de convívio e descontração onde jogadores e acompanhantes puderam relaxar, trocar experiências e celebrar a paixão pelo ténis.

Mais uma vez, agradecemos a todos os participantes que contribuíram para o sucesso do evento, tornando este dia memorável. Momentos como este reforçam a importância da comunidade do clube e a alegria de praticar ténis em boa companhia.

O clube espera continuar a organizar mais eventos como este, combinando desporto, amizade e experiências inesquecíveis dentro e fora do campo.

DESTAQUE DO TRIMESTRE

FRANCISCO CABRAL



Francisco Cabral - nº19 do mundo

Francisco Cabral continua a consolidar o seu lugar entre os grandes nomes do ténis internacional.

No dia 12 de janeiro de 2026, o tenista português atingiu a melhor classificação da sua carreira no ranking ATP, ocupando atualmente um impressionante 19.º lugar mundial na categoria de pares masculinos, um marco histórico que reflete a sua consistência, dedicação e evolução competitiva ao mais alto nível.

Nos últimos meses, tem escolhido o nosso clube como base privilegiada de preparação para afinar o seu jogo.

Com foco total na temporada de terra batida, Cabral tem vindo a intensificar o seu treino técnico e físico, preparando-se para enfrentar alguns dos torneios mais exigentes do circuito internacional.

A sua presença é também uma fonte de inspiração para todos os que acompanham de perto o dia a dia do clube, reforçando o nosso compromisso com a excelência desportiva.

NOS BASTIDORES DA TERRA-BATIDA

Nos bastidores da terra batida Manuel Lopes revela os segredos da manutenção dos campos de ténis

Nesta edição BreakPoint, fomos ao encontro de Manuel Lopes, responsável pela manutenção dos campos de terra batida do CTP. Entre regas, nivelamentos e cuidados constantes, é ele, juntamente com a sua equipa quem garante que os courts estão sempre prontos para receber os jogadores.

Entrámos em court para uma conversa direta e esclarecedora sobre aquilo que muitos não veem, mas todos sentem durante o jogo: a qualidade do piso.

A manutenção diária dos campos varia consoante a estação do ano. No inverno, o principal objetivo passa por secar o campo e mantê-lo nivelado, de forma a garantir a sua utilização.

Já no verão, a prioridade é a rega frequente, realizada, em média, de duas em duas horas, assegurando que o campo se mantém em condições ideais.

A rega assume, assim, um papel fundamental. Para além de evitar que o vento levante o pó, o que pode interferir com o jogo, contribui também para manter a superfície mais compacta, uniforme e estável.

Ainda assim, nem sempre os jogadores interpretam corretamente as condições do campo. Segundo Manuel Lopes, é comum que, após um erro, alguns jogadores culpem o estado do piso, referindo que não está devidamente tratado. No entanto, trata-se de uma reação natural no contexto competitivo do ténis.

Após a utilização do campo, há também responsabilidades por parte dos jogadores. No final de cada jogo, é essencial passar a rede por toda a superfície, garantindo que o piso fica novamente nivelado. De seguida, cabe à equipa de manutenção proceder à rega, preparando o campo para o próximo utilizador.

Para além da manutenção regular, existe ainda um trabalho mais aprofundado que é realizado, em média, de quinze em quinze dias. Este processo inclui a utilização do rodo, a aplicação de pó de tijolo e uma rega mais intensiva. Trata-se de uma intervenção mais exigente, que pode demorar cerca de uma hora e meia por campo, mas que é essencial para preservar a qualidade do piso.



Por fim, Manuel deixa uma recomendação importante para todos os praticantes: a terra batida exige uma abordagem diferente dos restantes pisos. Muitos jogadores tendem a jogar da mesma forma que jogam em piso rápido, mas é fundamental compreender as diferenças. Antes mesmo de aperfeiçoar o jogo, é importante aprender a movimentar-se neste tipo de superfície, respeitando a sua delicadeza.

Os campos de terra batida são, sem dúvida, dos mais apreciados na prática do ténis e, por isso, merecem uma atenção e cuidado especiais.



Em 58 anos de história dedicada ao ténis, muitos foram os eventos da modalidade que o CTP acolheu e acarinhou nas suas instalações, abarcando as mais diversas categorias competitivas, desde torneios escolares e sociais, passando pelos inúmeros torneios organizados sob a égide da Associação de Ténis do Porto e da Federação Portuguesa de Ténis, até às competições de cariz internacional, nos seus diversos formatos.

Recuando à década de 80 do século XX, na memória de quem os viveu permanecem, pelo salutar intercâmbio de vivências que proporcionaram num quadro de sã e leal competitividade, torneios como o Abertura, o Palladium, o Páginas Amarelas, o Aliança Seguradora, o Famous Grouse, o Casa Forte, o Saga, o Gustavo Cudell, entre tantos outros, em que marcas líderes no seu segmento de mercado uniram-se ao CTP no esforço de divulgação e consolidação da paixão pelo ténis na zona Norte.

Constituíam um dos pontos altos do calendário competitivo, e neles se revelaram e confirmaram atletas que atingiram dimensão nacional.

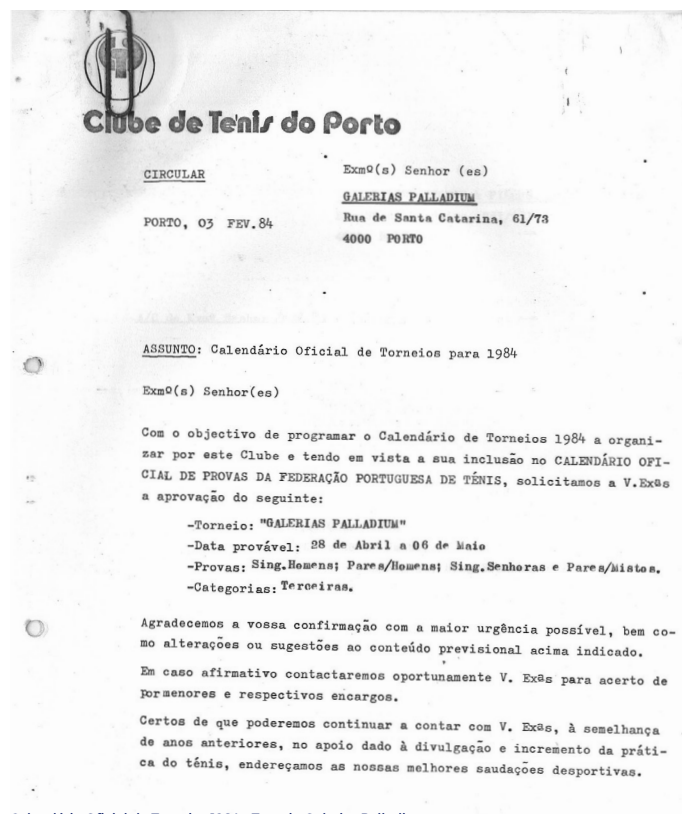
Alguns desses torneios, pela forte simbiose gerada entre o CTP e os parceiros institucionais, atravessaram os limites do tempo e estabeleceram uma referência perene na ligação do ténis com o tecido empresarial, cujo legado, nos nossos dias, o torneio Torrié orgulhosamente recolhe.

Quem não se recorda dos míticos torneios Volvo [entre 1991 e 1996], Maitex [com 16 edições entre 1983 e 1998] e Tintas Cin [com 41 espantosas edições, entre 1984 e 2025].

Aqui deixamos, breve mas sentida, a nossa homenagem de agradecimento a todos quantos deram a sua contribuição para que eventos de tal envergadura e qualidade tenham sido possíveis no nosso clube.

TOURNEIO ABERTURA		Singulares/Homens	
Início: 28-09-83			
Fernando Caiado	licº nº 2248	50\$00	
Carlos M. Guimarães	" " 8856	50\$00	
Carlos, Louro	" " Fluvial	50\$00	
Pedro Cabeça	" " 7	50\$00	
Mário Vieira	" " "	50\$00	
José Costa	" " 1254	50\$00	
Jorge Oliveira	" " 5150	50\$00	
Valdemar Sousa	" " 5012	50\$00	
João Carlos Lobo	" " "	50\$00	
José Eugénio Carvalho	" " "	50\$00	
Mário Miguel	" " Vig.	50\$00	
Ferreira da Silva	" " 1882	50\$00	
Fernando Costa	" " 1847	50\$00	
Pedro Rosas	" " Gond.	50\$00	
António Fontes	" " 2730	50\$00	
Costa Lobo	" " Assoc.	50\$00	
Antº Teixeira da Silva	" " 1851	50\$00	
Eduardo Coelho	" " 2245	50\$00	
Rui Alegre	" " 6247	50\$00	
Artur Campos	" " "	50\$00	
Carlos A.R. Pereira Abreu	" " Foz	50\$00	
José Osório	" " "	50\$00	
José Acácio Marques	" " 6248	50\$00	
Horrira da Cunha	" " Assoc.	50\$00	
Manuel Silvestre	" " "	50\$00	
Silva Pereira	" " 2246	50\$00	
Carlos Moreira dos Santos	" " 285	50\$00	
Borges Coelho	" " "	50\$00	
António Pantaleão	" " "	50\$00	
Cipriano Alegre	" " 914	50\$00	
José Teixeira da Silva	" " "	50\$00	
Luís Miguel Dinis	" " 46100	50\$00	
Miguel Martins Pereira	" " Fluvial	50\$00	
Fernando Cunha	" " Assoc	50\$00	
José Neves	" " "	50\$00	
Paulo Coelho	" " 4652	50\$00	
Fernando Fernandes	" " 2249	50\$00	
Transporte		1.850\$00	
Luis Reis	ligº nº 6245	50\$00	
António Rosas	" " 1878	50\$00	
Aramantino Simões	" " 4635	50\$00	
Manuel Pedroso (Filho)	" " Bonav.	50\$00	
Fernando Gilberto Costa	" " "	50\$00	
José Manuel Dinis	" " 2851	50\$00	
António Manuel	" " "	50\$00	
Oscar Pedroso	" " 6311	50\$00	
Antero Simões	" " 17	50\$00	
Total		2300\$00	

Inscrições de singulares masculinos no Torneio Abertura 1983



«GURIS» DO PORTO EM COMPETIÇÃO TORNEIO INFANTIL «PÁGINAS AMARELAS» ATÉ 6 DE MARÇO



Futuros campeões como este irão «pelos seus dedos» empunhar as raquetas do lançamento...

Mais uma prova significativa da popularidade que o ténis vai registando entre nós, onde as competições patrocinadas proliferam, por alguma razão, meus senhores, agrade ou não agrade a determinados «puritanos», tal como a certos «antiténis», intelectuais do pontapé e quejandos.

Estamos a falar do novel Torneio Infantil Páginas Amarelas, a decorrer já no Porto (fase preliminar) e que terá a sua fase final e decisiva a partir de 26 do corrente, para se concluir a 6 de Março próximo. Para esta, o sorteio terá lugar no dia 21.

Mas, melhor que nós falará a documentação, cuidadosamente elaborada pela excelentemente organizada secção de Relações Públicas da Imprimarte, cujo reclamo tem mesmo de passar, quando a sua própria promoção coincide com evidentes benefícios da modalidade que tanto zelámos.

Assim temos:
Objectivos: Responder ao crescente desenvolvimento e interesse pela modalidade revelado no Norte e particularmente na cidade do Porto.

Promoção da modalidade a nível de iniciação e fomento da competição nos escalões etários 6/12 anos.

Proporcionar aos jovens maior convívio e saudável competição como meio de desenvolvimento físico e técnico.

Colaboração com a Associação Industrial Portuguesa organizando uma actividade desportiva paralela ao certame «Campisport», que terá lugar de 26 de Fevereiro a 6 de Março.

A fase de apuramento terminará a 15 de Fevereiro/83 e a fase final decorrerá entre 26 de Fevereiro e 6 de Março, com sorteio que terá lugar no dia 21 de Fevereiro.

Participantes: atletas dos seguintes clubes: Clube de Ténis do Porto; Lawn Ténis da Foz; Boavista Futebol Clube; Estrela Vigorosa Sport; Ala Nun'Alvares de Gondomar; Clube de Ténis de Miramar; Clube Fluvial Portuense.

Serão agrupados em 3 escalões de 8, 10 e 12 anos (a completar até 31 de Dezembro de 1983).

A competição será disputada nas modalidades de Singulares e Pares/Rapazes e Singulares e Pares/Meninas.

Os quadro finais serão compostos por 72 atletas no escalão de 12 anos, 36 nos escalões de 10 a 8 anos.

Prémios: os participantes na fase de apuramento recebem T-Shirts, decalcomanias e cartazes do Torneio, os apurados para a fase final recebem Sweat Shirts, os finalistas vencidos recebem conjuntos de Sweat Shirts c/ calça; cada um dos 18 vencedores receberá um troféu alusivo ao Torneio.

A distribuição dos Prémios far-se-á no Palácio de Cristal na cerimónia de encerramento da Exposição «Campisport».

Responsáveis: Luis de Sousa, Coordenador Geral do Torneio e ligação com a Comunicação social; Pedro Lhorca, Juiz árbitro; Eduardo Coelho, Vice-Presidente do CTP, órgão de apoio ao Torneio; Mário Vieira, Imprimarte.

Journal do Ténis - Torneio Páginas Amarelas 1983

ASSUNTO: "TORNEIO SAGATEK-Fred Perry/83"

Exmos Senhores:

Conforme oportunamente se lhes comunicou, decorreu nas instalações deste Clube, durante o período de 23 a 31 de Julho findo, o "TORNEIO SAGATEK-Fred Perry/83" integrado no Calendário Oficial de Provas para o corrente ano, sob o patrocínio dessa conceituada Firma, destinado a jogadores de 28a categorias e nas modalidades de Singulares e Pares/Homens, que registou as seguintes inscrições e resultados:

1. Em Singulares/Homens:

Inscrições 56

Vencedor - ALBERTO MIGUEL (6/1, 6/3)

Finalista - ALEXANDRE SARAIVA

2. Em Pares/Homens:

Inscrições 50

Vencedores - ANTÓNIO SARAIVA/ALEXANDRE SARAIVA (6/3, 6/2)

Finalistas - ALBERTO MIGUEL/ALFREDO PEREZ JR.

Aproveitamos a oportunidade para lhes enviar o nosso recibo, já selado, de Esc. 25.000\$00, para liquidação dos respectivos encargos em devido tempo acordados, muito se agradecendo desde já o envio por cheque da mesma importância.

Renovamos os nossos agradecimentos pela boa atenção que V. Exs têm vindo a dedicar à nossa modalidade de ténis e apresentamos as nossas melhores e mais cordiais saudações.

(CARLOS DE SOUSA)

Vencedores e Finalistas de Singulares e Pares - Torneio Saga 1983

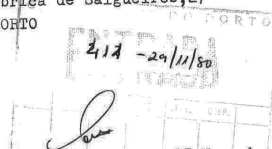
Casa forte

FORTE & FILHOS, LDA.

NDADA EM 1924

R. Sá da Bandeira, 261-261-Tel. 23425-313557-End. Teleg. Forte-PORTO

CLUBE DE TENIS DO PORTO
Rua Fábrica de Salgueiros, 27
4000 PORTO



S/ Ref. 809/80

S/ Com.

N/ Ref.

Data: 27 Novembro 1980

ASSUNTO: Torneio Alidias - Casa Forte

Amigos e Snrs.

Em resposta à presada carta de V.Sas. de 20 do corrente, vimos informar que continuamos interessados no torneio de tenis a realizar em 1981, sendo as condições e as datas preferidas as do ano anterior.

Com toda a estima e consideração subscrevemo-nos,

De V.Sas.

Atentamente

J.E.F./C.N.

Comunicação do Torneio Alidias - Casa Forte 1981

ténis

Taça Aliança Seguradora

Fátima Santiago: a menina começa a ser uma senhora

• Pedro Cordeiro-Manuel de Sousa: a final de hoje (16 h)

A final da prova individual feminina resultou num excelente encontro, tanto pela composição dos respectivos intervenientes, como também pelo somatório de jogadas desenvolvidas.

Fátima Santiago, do Boavista F.C., de 15 anos, 2.ªs categorias, e Paula Abreu, 20 anos, e pertencente à categoria principal do ténis nacional, estavam apuradas para disputarem o primeiro lugar, depois de, nas fases anteriores, terem evidenciado melhores atuações, em relação às adversárias com quem tiveram de medir forças.

PAULA VENCEU O PRIMEIRO «SET»

Sob certa expectativa, o primeiro «set» sentiu-se para se comprovar que o primeiro lugar iria ser duramente disputado, tal o equilíbrio de que se revestia, muito embora também, desde logo, fosse palpável que os estilos de actuação de ambas as jogadoras diferissem bastante.

Paula Abreu, bastante mais arrojada que Fátima, deu-nos maior versatilidade nas suas jogadas, ora batendo forte para tentar a preparação da vinda à frente, ora variando a

colocação dos seus golpes, tática que lhe foi rendendo bons proveitos, e daí os 6/3 alcançados nesse primeiro «set», onde apenas esteve em desvantagem pontual de 0/1.

De qualquer maneira, logo após a obtenção desse seu êxito, Paula pareceu-nos apresentar certo grau de fadiga, pelo que o seu tempo de chamada para bater a bola começou a ser um tudo nada tardio, e daí as falhas em jogadas que anteriormente lhe rendiam pontos.

Esse facto foi de imediato aproveitado pela mais jovem Fátima que começou a comandar o jogo até atingir, com relativa facilidade, a vi-

Na entanto, até meio do terceiro «set», os pontos foram-se dividindo, com Paula a pretender dar a noção de uma nova chamada de energias, pelo que a vitória estaria indecisa até ao fim, muito embora com a Fátima a pontificar em mobilidade e na imposição do ritmo de jogo, sempre um pouco mais veloz e variado. Bem tentou a vencedora, à custa de «lobos», amenizar o jogo, porém essa mudança tática não pareceu perturbar a vencedora, que depois de alcançar 4/0 chegou, num instante, ao 6/3.

Turbo marecido da jovem do Boavista, que, entretanto, demonstrou uma sensível melhoria em relação à época finda. No entanto, no que se refere ao «serviço», os poucos progressos foram alcançados. Continua a alicerçar as suas actuações com base em batimentos do fundo de «court». Quando esta rapariga consegue uma melhoria atacante, não temo dúvidas que poderá dar um grande salto no ténis nacional.

Em relação à vencedora, que parece acusar um certo período de inactividade, poderá dizer-se que possui excelentes pancadas, tanto da esquerda como da direita, ao mesmo tempo que também possui um «serviço» de bom desenho e relativa velocidade. Notámos-lhe, no entanto, uma tendência para a repetição das jogadas de ataque a efectuar, pelo que é fácil à adversária adivinhar-lhe as intenções, como no caso de ontem, uma vez que normalmente batia a bola para a esquerda do campo contrário.

Para hoje, às 16 horas, para disputa de 1.ª e 2.ª lugares, jogarão Pedro Cordeiro e Manuel de Sousa, estando prevista para as 18 horas a final de pares, em que Intervirão Jerónimo Paulo-Seraiva Júnior e Luis Filipe-Manuel de Sousa.

Um dos conjuntos favoritos, formado por José Pedro Cordeiro, acabou por ser afastado da prova pela respectiva organização, devido à penalização por esta imposta a José Cordeiro, com base nos acontecimentos relacionados com o encontro de singulares, disputado entre os dois relacionados irmãos, na tarde de sexta-feira.



Fátima Santiago ganhou a Taça Aliança Seguradora. Um novo triunfo para uma jovem de 15 anos que, quando adquirir jogo mais ofensivo, poderá vir a marcar ainda melhor presença no ténis nacional.

«Nacionais» de 1.ªs categorias

Prova de qualificação deu desforra a «Alex»

Vinte jogadoras, de diversas categorias, iniciaram, ontem, na Foz, a disputa da prova de qualificação para os Campeonatos Nacionais de 1.ªs categorias, em busca de um dos quatro lugares a apurar para o mapa principal desta última prova.

Entre os inscritos contam-se três concorrentes de primeira categoria, casos de Vaz Pinto, Luis de Sousa e Jerónimo Paulo, os quais, com Nuno Alegro, formam o quarteto dos «cabeças de série» daquela prova prévia de apuramento.

Enquanto isso, alguns pretendentes a esta fase não puderam ser integrados na mesma, enquanto outros o foram talvez com menos condições, como que a modos de quem tenta um exame «ad hoc» por falta das exigíveis

habilitações oficiais. Por disso, acontereceram naturalmente os resultados esmagadores.

Na jornada de ontem é tar entre os seis encontros previstos apenas três tiveram realização, qualquer deles resolvido apenas dois «sets», o que de transparecer nítida superioridade dos respectivos vencedores. A melhor «performance» ficou a dever-se a Alexandra Saraiva (Alex), ao bater o vencedor de há dias, Paulo Ramos, deslizando-se assim sobre o seu anterior inéxito.

RESULTADOS - Saraiva venceu João Valentim, 6/2 e 6/2; Alexandre Sar venceu Paulo Ramos, por 6/2; José Guilherme venceu Paulo Amal, por 6/0 e 6/0.



Manuel de Sousa e Pedro Cordeiro decidem, logo, às 16 horas, a conquista do primeiro lugar, no torneio organizado pela Aliança Seguradora. Um jogo que promete ser quente, numa tarde em que está prevista uma subida de temperatura.

tónis (6/2) do segundo «set». A melhor produção de jogo por parte da portueira correspondeu a certa abateamento de rendimento da correcta jogadora do Sul, que, entretanto, começava a tender apenas para devoluções contínuas.

Associação Portuguesa de Ténis
 Competição: **ALIANÇA SEGURADORA**
 Prova: **S. H. e QUADRO PRINCIPAL.**

MIGUEL SOARES	JOÃO GUEDES	LUIS MIGUEL COELHO	PEDRO BORGES	MANUEL SOUSA	LUIS FINDE	PEDRO CORDEIRO	JOSÉ VILELA	GERÓNIMO PAULO	JOSÉ CUNHA SILVA	ALEXANDRE SARAIVA	A. VAS PINTO	MIGUEL MOREIRA	JOSÉ CORDEIRO
7/1: 6/1	6/2: 6/2	1/4: 6/4: 6/2	7/1: 6/1	6/1: 6/1	6/2: 6/2	6/2: 6/0	7/6: 6/1: 7/5	6/1: 6/4	7/6: 6/1: 7/5	6/2: 6/1	6/1: 6/1	6/1: 6/1	6/0: 6/2

Handwritten notes: Manuel Moreira 6/4: 6/0; Manuel Sousa 6/1: 3/6: 6/3; Manuel Sousa 7/6: 6/2; José Cordeiro 7/6: 6/2.

Fotografia do Quadro-Principal - Torneio Aliança Seguradora 1982

TÊNIS

TORNEIO GUSTAVO CUDELL, L^{DA}

CLUBE DE TÊNIS DO PORTO
 18 a 25 de Setembro de 1983
 VETERANOS-S. H. & P. H.
 (+ DE 45 ANOS)
 PRIZE MONEY

ORGANIZAÇÃO:
 CLUBE DE TENIS DO PORTO
 R. FABRICA DE SALGUEIROS, 27
 4000 PORTO - PORTUGAL
 (TELF. 40 24 49 e 48 85 06)

Cartaz - Torneio Gustavo Cudell 1983

Torneio «Gustavo Cudell»

MEIAS-FINAIS JOGAM-SE HOJE

Relativamente à especialidade de singulares, foram ontem disputados, nos «courts» do Clube de Ténis do Porto, os quartos-de-final do 2.º Torneio «Gustavo Cudell», prova destinada à categoria de veteranos, na qual está em jogo um «prize-money» de largas dezenas de contos.

Por terem vencido os respectivos encontros, ascenderam às meias-finais os lisboetas Virgílio Coutinho e António Feu, o poveiro Antero Simões e o portuense Rui Príncipe Santos, que defende o título, cabendo a Antero Simões defrontar hoje Virgílio Coutinho, o concorrente mais credenciado da prova.

Na jornada de ontem, enquanto os representantes de Lisboa venceram com muita facilidade os seus opositores, Antero Simões, enfrentando Aurélio Homem Ribeiro, e Rui Príncipe Santos, tendo como opositor Serafim Oliveira, só na «negra» con-

firmaram o êxito dos «matches».

RESULTADOS: (OITAVOS-DE-FINAL) — Manuel Pedroso venceu Gustavo Cudell, por 6/1 e 6/2; António Feu v. António Fontes, 6/1 e 6/0. **QUARTOS-DE-FINAL** — António Simões v. Aurélio Homem Ribeiro, 0/6, 6/4 e 6/3; Rui Príncipe Santos v. Serafim Oliveira, 6/1 e 6/4; António Feu v. Manuel Pedroso, 6/2 e 6/3; Virgílio Coutinho v. Joel Marques, 6/0 e 6/3.

JOGOS PARA HOJE — SINGULARES (meias-finais) — Às 11 horas, Virgílio Coutinho-Antero Simões, às 17,30, Rui Príncipe Santos-António Feu.

PARES (meias-finais) — Às 9,30 horas, Fernando Matos e Rui Príncipe-J. Marques e F. Fernandes ou G. Cudell e A. Fontes; às 15,30, Serafim Oliveira e Aurélio Homem Ribeiro, M. Cordeiro e C. Silva ou A. Simões e F. Silva.

Jornal de Notícias - Torneio Gustavo Cudell 1983

TORNEIO «GUSTAVO CUDELL»

RUI PRÍNCIPE VENCEU 1.º PRIZE MONEY DE VETERANOS

Disputou-se, no C.T.P., um torneio na categoria de veteranos, com um prize money de 95 contos, patrocinado pelo sócio Gustavo Cudell, um autêntico «carola» da modalidade que teve a ideia de realizar pela primeira vez, um torneio nesta categoria com tanto valor monetário.

Com um quadro de 28 jogadores e 4 cabeças de série assim, discriminados: 1 — Manuel Moreira; 2 — Rui Príncipe Santos; 3 — Aurélio H. Ribeiro; 4 — Antero Simões.

Em singulares foi vencedor Rui Príncipe depois, de bater Antero Simões, por resultado expressivo: 6/1; 6/1.

Príncipe, apesar dos seus 56 anos (a fazer inveja a muito jovem), actuou chelo de determinação, sempre muito rápido a chegar aos amorties do adversário, pondo-o em dificuldades, não encontrando Antero Simões maneira de poder contrariar o jogo a meio court de Príncipe. Em pares, Aurélio H. Ribeiro-Serafim Oliveira venceram Rui Príncipe-Ferreira da Silva por significativo 6/1; 6/0.

Ao vencedor singulares couberam 30 contos e aos finalista 20 contos. Para o 3.º lugar foram 10 contos e o 4.º lugar 5 contos.

Nos pares os vencedores receberam 10 contos cada um enquanto que os finalistas receberam metade.

Eis os resultados a partir dos 1/4 final em singulares:

Manuel Moreira v/Fernando Fernandes 6/3; 6/3.

Antero Simões v/Manuel Pedroso 6/0; 6/1.

Aurélio H. Ribeiro v/Serafim Oliveira 6/4; 6/3.

Rui Príncipe Santos v/Ferreira da Silva 6/2; 6/1.

1/2 finais: Antero Simões v. Manuel Moreira, 6/2-6/4; Rui Príncipe v. Aurélio Homem Ribeiro, 6/3-6/3.

Final: Rui Príncipe v. Antero Simões, 6/1-6/1.

Para o 3.º e 4.º lugares: Aurélio H. Ribeiro v. Manuel Moreira, 6/1-6/2.

Pares:

1/2 finais: Rui Príncipe/Ferreira da Silva v. Fernando Fernandes/Armando Alves, 7/6-7/6.

Aurélio H. Ribeiro/Serafim Oliveira v. Rui Couto/António Saralva, 7/5-6/0.

Final: Aurélio H. Ribeiro/Serafim Oliveira v. Rui Príncipe/Ferreira da Silva, 6/1-6/0.

FERNANDO CAIADO

Torneio Gustavo Cudell 1982

9º TORNEIO MAITEX REÚNE CERCA DE 100 VETERANOS NO CTP

O tradicional Torneio Maitex, este ano na sua nona edição, organizado pelo Clube de Tênis do Porto, decorre até domingo no palco habitual, ou seja, nos «courts» da agremiação da «Damião de Góis».

A prova nasceu em 1983, então aberto apenas a jogadores de segundas categorias. Nos quatro anos seguintes, o torneio foi exclusivamente disputado por tenistas de «terceiras», e a partir desde 1988 que se destina apenas a veteranos, dos escalões de maiores de 35 e de 45 anos. Nesta edição responderam à chamada cerca de 100 praticantes, a maioria dos quais sócios do CTP, concorrendo ainda «jovens» de Viana do Castelo, Braga, Póvoa de Varzim, Espinho e Foz do Douro.

Nos escalões de maiores de 35 anos, os cabeças-de-série são, pela ordem, Fernando Caiado, Fernando Costa, Jorge Aires, José Costa (já afastado por Jorge Ramiro), Armando Rocha, António Pantaleão, Acácio Couto e Alberto Rocha. Nos mais velhos, o quadro está encabeçado pelo «eterno» Manuel Silva, seguido de Nuno Allegro, Manuel Silvestre, Borges Coelho (entretanto eliminado por José Teixeira da Silva), Antero Simões, Ernest Praudisch (que não compareceu), Francisco Coelho e Manuel Cordeiro dos Santos (já derrotado, por Alberto Ferreira da Silva).

Os últimos resultados conhecidos são os seguintes:

35 anos (oitavos-de-final) — Fernando Costa-António Almeida Santos, 6-4 e 6-1; Armando Rocha-Peixoto Guimarães, 6-4 e 6-0; Acácio Couto-Fernando Almeida, 4-6, 6-4 e 6-4.

Journal O Jogo - Torneio Maitex 1991

Torneio «Maitex» no CTP OS MELHORES VETERANOS CONTINUAM EM PROVA

Por PEDRO SIMÕES (colaborador)

Com um óptimo nível de adesão dos mais experientes tenistas (pois a idade é um indicador da experiência), prossegue nas instalações do CTP o torneio «Maitex» para veteranos, prova que se prolongará por toda a próxima semana, estando dividida pelas tradicionais variantes de maiores de 35 e 45 anos.

Em virtude da instabilidade atmosférica, os encontros de ontem foram disputados no pavilhão do Clube de Tênis do Porto, o que motivou um certo atraso em relação ao horário previsto.

No entanto, pelo que nos declarou Domingos Castro, juiz-árbitro habitual destas provas de veteranos, «está tudo a decorrer normalmente, pelo que iremos terminar na data prevista».

Relativamente aos «mais novos» (maiores de 35 anos), notou-se uma inegável supremacia dos apurados.

De facto, todos os vencedores «cinderam» os adversários em duas partidas.

No primeiro encontro, Fernando Caiado não teve qualquer dificuldade em afastar A. Carlos Costa, aplicando-lhe um conclusivo 6-0 e 6-0. O mesmo

partida, onde se viu forçado a abandonar por uma desagradável lesão nas costas.

Nos restantes encontros, não houve surpresas de maior, tendo todos eles sido resolvidos em dois «sets».

Os resultados de ontem foram os seguintes:

Singulares (maiores de 35 anos): Fernando Caiado-A. Carlos Costa, 6-0 e 6-0; Fernando Costa-Eduardo Rio, 6-1 e 6-0; Acácio Couto-José L. Armando, 6-2 e 6-1.

Singulares (m/ 45 anos): Luís Lobo-Luís Sousa, 6-4 e 6-1; Manuel Silva-E. Taferner, 6-2 e 6-3; Manuel Silvestre-José Luis Cunha, 6-0 e 6-2; Álvaro Mesquita-Jorge Mayer, 6-2 e 6-4; Ferreira da Silva-Manuel Cordeiro dos Santos, 6-4 e 6-2; Albino Queirós-José Bento, 6-0 e 6-2; Francisco Coelho-Frederico Martins Mendes, 6-4 e 3-2 (abandonou); Abílio Moreira-António Aguiar, 6-0 e 6-3; Artur Resgo-José Milheiro, 6-1 e 6-3; Artur Campos-Domingos Lopes, 6-2 e 6-1; Carlos Guimarães-Abílio Neves, 6-3 e 6-2; António Bernardo-Brandão Teles, w.o.; José Neves-Ernest Praudisch, w.o.

Journal de Notícias - Torneio Maitex 1991

ASSOCIAÇÃO DE TÊNIS DO PORTO

TORNEIO Tintas Cin - Saig. Max. 745 euros
LOCAL: Clube de Tênis do Porto
DATA:

N.º FFL	CLUBE	OPONENTE	RESULTADO
8133	BORGES COELHO	BORGES COELHO	
-	BYE		
12453	HENRIQUE NETO	HENRIQUE NETO	6/2 - 6/0
1476	ANTÓNIO MANDR	(1) - 6/3	
8126	JOSÉ LUIS CUNHA	JOSÉ LUIS CUNHA	6/3 - 6/2
6423	PAU PASTANA	JOSÉ LUIS CUNHA	3/6 - 7/5 - 6/3
12442	JOSÉ BRESSA	JOSÉ BRESSA	
-	BYE		
41	BYE		
42	ANTÓNIO BAPTISTA	ANTÓNIO BAPTISTA	
3422	FERNANDO SOARES	FERNANDO SOARES	
7253	FRANCISCO COELHO	FRANCISCO COELHO	6/3 - 6/3
2448	ANTÓNIO BERNARDO	ANTÓNIO BERNARDO	
229	GUILHERME PINTO	GUILHERME PINTO	
-	BYE		
202	ACÁCIO COUTO	ACÁCIO COUTO	w.o.
3452	JOSÉ TEIXEIRA SILVA	JOSÉ TEIXEIRA SILVA	
-	BYE		
12223	FERNANDO LUIS AMARAL	FERNANDO LUIS AMARAL	6/2 - 6/1
6419	CARLOS COSTA	CARLOS COSTA	6/2 - 6/3
6245	ANTO SILVA PEREIRA	ANTO SILVA PEREIRA	
-	BYE		
9088	VIANA DIAS	VIANA DIAS	6/2 - 6/3
-	BYE		
6524	LUIA VON HAFE	LUIA VON HAFE	
12091	JOSÉ TELES	JOSÉ TELES	6/0 - 6/0
1299	LUIA FERREIRA LIMA	LUIA FERREIRA LIMA	6/1 - 5/7 - 3/5
9211	CARLOS COSTA	CARLOS COSTA	
9245	FERNANDO PRAGETE	FERNANDO PRAGETE	6/1 - 6/1
-	BYE		
8216	MANUEL SILVESTRE	MANUEL SILVESTRE	w.o.

VENCEDOR: **Tomas Bahia de Sousa 6/4 - 6/2**

Quadro de Jogos - Torneio Tintas Cin 1995

JOGADORES VETERANOS "PINTAM A MANTA" NO CTP

Começou ontem a disputar-se, no Clube de Tênis do Porto, o torneio "Tintas Cin", prova jogada nos escalões de veteranos com mais de 35, 45 e 55 anos.

No quadro dos jogadores com mais de 35 anos, os principais candidatos à vitória ainda não entraram em prova, esperando-se que iniciem a sua participação a partir de amanhã. Assim, o primeiro pré-designado, Alberto Rocha, e o segundo cabeça-de-série, Fernando Costa, não vão ter, certamente, problemas para atingirem a final, caso consigam provar o seu valor no "court".

No escalão intermédio, o dos veteranos com mais de 45 anos, esperam-se mais dificuldades para os pré-designados, devido ao elevado número de inscritos e da qualidade dos jogadores.

Os dois favoritos ao título desta categoria, Acácio Couto e Manuel Silva, primeiro e segundo cabeças-de-série, respectivamente, terão de defrontar alguns jogadores que poderão oferecer bastante resistência, o que deixa prever confrontos muito equilibrados.

Neste escalão já se disputaram alguns encontros, destacando-se o jogo que

opôs o "veteraníssimo" Ferreira da Silva a Paulo Horta, com vitória para o primeiro, que tem já perto de 70 anos, em dois "sets", com os parciais de 6-4 e 7-5. Silva, que podia ter jogado o quadro referente aos jogadores com mais de 55 anos, preferiu disputar o quadro referente aos 45 anos, e, para já, com grande êxito.

Noutro dos confrontos de ontem, António Bernardo venceu o austríaco E. Taferner em dois disputados "sets", com os parciais de 7-5 e 7-5, recuperando de uma desvantagem de 3-0 na primeira partida, para depois vencer o encontro com algumas dificuldades.

Finalmente, e no quadro dos veteranos com mais de 55 anos, os jogos só hoje têm o seu início, com o favoritismo a estar entregue ao primeiro cabeça-de-série, o austríaco Ernest Praudisch, e, ainda, a Guilherme Pinto, segundo favorito neste escalão.

Resultados — 45 anos — José Mendes-Mário Garcia, 6-1 e 6-3; Ferreira da Silva-Paulo Horta, 6-4 e 7-5; António Bernardo-E. Taferner, 7-5 e 7-5; José Costa-José Sousa, 7-6 (7/2) e 6-1; Borges Coelho-Luís Silva, 6-0 e 6-0.

Journal de Notícias - Torneio Tintas Cin 1995

Torneio Volvo Veteranos movimentada quase cem tenistas

Pode ser (e é, de facto) «meio a brincar, meio a sério», mas é ténis e, além do mais, tem o condão de fomentar a prática desportiva numa área francamente mal servida, aquela que interessa a indivíduos acima dos 35 anos. Na sua undécima edição, se não está em primeiro lugar, discute, no entanto, a primazia nos torneios de veteranos portugueses. Com maior projecção, quanto muito, só a Copa Ibérica, mas esta tem já uma dimensão internacional...

O Torneio Volvo Veteranos, a «menina dos olhos» da Auto-Sueco, Lda. e do seu vice-

presidente, Arlindo da Silva Pereira, começa, hoje, em três «courts» de terra batida do Cêtepê e prolonga-se até domingo da próxima semana.

Distribuídos em três escalões (mais de 35 anos, mais de 45 anos e mais de 55 anos) atraiu as atenções e o interesse de cerca de uma centena de praticantes, uns jogadores de fim de semana, outros de um só torneio por ano e bastantes para «perder a barriguinha». Não será um recorde de inscrições, mas é indiscutivelmente (mais) um êxito competitivo e de convívio.

Eles são engenheiros, médicos, advogados, professores catedráticos, arquitectos, economistas, escriturários, professores de educação física, bancários, jornalistas e até um músico (de muito valor, note-se) de horas vagas.

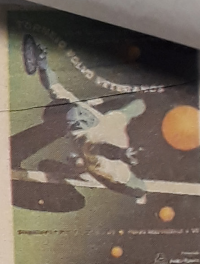
Gente conhecida do CTP e do tal ténis «meio a sério, meio a brincar», como Fernando Costa, actual presidente da Assembleia Geral, António Pantaleão, Carlos Costa, Alberto Ferreira da Silva (70 anos dentro de poucos dias), Jorge Aires, António Baptista, Costa Lobo, Mário Machado, Antó-

nio Fontes (62 anos), Marco Lívio Leite Faria, o director do nosso colega Jornal de Notícias, Frederico Martins Mendes e o antigo jornalista Carlos Barquinha (65 anos) e não será por aqui que o juiz-árbitro Domingos Castro irá ter dificuldades na «navegabilidade» do Torneio Volvo Veteranos.

Ah! é verdade, ainda estarão presentes campeões de outras épocas do «Volvo Veteranos», como por exemplo Nuno Allegro (isto é para ganhar mais vez, professor?), Manuel Silva, Fernando Costa, José Correia Pinto e desculpem-nos se

esqueçemos mais algum «nome famoso»...

A ronda inaugural englobará os seguintes encontros: às 10 horas: Ferreira da Silva - Luis Ferreira Leite, Paulo Horta - Frederico Martins Mendes e Fernando Paquete - Germano Fonseca; às 11 horas: Manuel Queirós - Carlos Santos, Francisco Sousa, Tomé Baía de Sousa e José Covelo - Manuel Silva; às 12 horas: José Castro - Ricardo Costa, Rui Amorim Sousa - Artur Freitas e Carlos Rodrigues - José Lopes Armando; às 15 horas: António Silva Pereira - Acácio Gouveia, José Teixeira da Silva - Joaquim A. Silva e Luis Ramos - Avelino Barros; às 16 horas: António Rosas - Jorge Aires, António Baptista - Alves de Sousa e Eduardo Rio - Luis



Lobo, e às 17 horas: E. Tafemer - António Urbano, Aníbal Ferreira - Vitor Pereira e Carlos Santos Sousa - António Ramos. Agora, «quem tiver unhas é que toca guitarra» e vamos lá a ver se afinamos, porque os prémios são atraentes e valiosos...

Hélder Baeta



VOLVO

IN SPORTS

Notícia - Torneio Volvo 1995



Fotografia - Torneio Volvo 1995

OS SÓCIOS CONTAM HISTÓRIAS

JOSÉ PEREIRA OSÓRIO

Começo por agradecer o convite para escrever algumas palavras nesta ocasião em que se assinalam os 50 anos da minha entrada como sócio do Clube de Ténis do Porto.

Naturalmente, começo por recordar o tempo que antecedeu a minha chegada ao Clube. Nasci numa aldeia do Norte e cedo tive contacto com a raquete e com bolas de ténis que pertenciam ao tempo de meu pai. Quando entrei para o Liceu de Guimarães, as condições eram muito favoráveis para a prática do ténis de mesa. Durante três anos, no âmbito do desporto escolar, fiz parte da equipa do Liceu que se sagrou Campeã do Minho na respetiva categoria.

Ao entrar na Universidade passei a representar o Centro Desportivo Universitário do Porto (CDUP) naquela modalidade. Rapidamente reconheci, contudo, que seria difícil manter boa forma competitiva no ténis de mesa sem prejuízo da vida escolar. Decidi então passar para uma modalidade de conjunto, com jogo oficial ao domingo e treino à quarta-feira, optando pelo hóquei em campo no Futebol Clube do Porto.

A minha entrada nesta modalidade aconteceu por intermédio do Chefe de Secção, Treinador e grande avançado-centro, Wenceslau Teixeira, que alguns anos mais tarde viria a ser um dos fundadores do Clube de Ténis do Porto.

A minha passagem para o ténis ocorreu quando fui procurado por um antigo colega do Quartel. Residia em Lisboa, mas estava no Porto para rever amigos desse tempo. Depois de um dia de reencontros, terminou convidando-me para uma partida de ténis. Comprei imediatamente uma raquete e o respetivo equipamento e, ainda nesse dia, fomos jogar a Leça da Palmeira.

Com o seu regresso a Lisboa, passei a jogar regularmente com o meu pai e o meu irmão em Leça e, seguidamente, no Estrela e Vigorosa, até ao célebre Verão Quente de 1975.

Por capricho do destino, enquanto o País passava por tempos muito agitados, eu tinha convites para ocupar o período sem aulas com deslocações ao estrangeiro: França, Itália e Grécia.

Regressado ao Porto para o início das aulas, ao atravessar a rua para entrar na Faculdade, ouvi alguém chamar por mim. Era o meu habitual companheiro nos torneios de pares. Conversámos sobre ténis e ele acabou por me dizer que já não estava no Vigorosa, mas sim num novo clube, com muito melhores condições, cujas instalações ficavam junto ao cruzamento das ruas de Antero de Quental e da Constituição.

Combinámos logo um encontro para a quarta-feira seguinte e, depois, passou a ser um encontro semanal – seguido da minha entrada como sócio do CTP.

Quando ocorreu o 25 de Novembro, eu já estava a jogar no Court Central, voltado a sul, e pude ver a aproximação dos aviões que se preparavam para aterrar em Cortegaça.

Antes de destacar um dos muitos episódios vividos nestes 50 anos, gostaria de recordar, com a mais profunda saudade, alguns dos colegas com quem mais vezes me encontrei nos courts do Clube: Abílio Moreira, Eduardo Coelho, Pereira da Silva, Manuel Trindade, José Neto e, mais recentemente, António Cardoso.

Para terminar, recorro a uma situação que muito me marcou na conciliação dos torneios de ténis com a atividade profissional.

Estava a disputar um torneio por equipas de três elementos (A, B e C) e, simultaneamente, fazia a prospeção de locais para observações astronómicas nas serras do Norte do País. Como tinha uma semana muito sobrecarregada com aulas teóricas e aulas práticas à noite, ficava-me apenas livre a noite de sábado para domingo para essas observações.

Numa ocasião em que tinha tudo preparado para a deslocação à serra, recebi uma comunicação da Secretaria do CTP lembrando que tinha jogo do torneio nesse sábado. Fui jogar ao meio-dia para ficar com a tarde livre para a deslocação (cerca de três horas de viagem na carrinha do Observatório). Como acontecia muitas vezes, a partida teve três sets e, perdendo, parti descansado para a serra.

Depois de uma noite inteira de observações do céu noturno, desde o pôr do sol até ao seu nascimento na manhã do dia seguinte, sempre com temperaturas abaixo de zero graus centígrados – era o mês de novembro – desmontou-se tudo, reuniu-se o material e colocou-se na carrinha, iniciando a viagem de regresso ao Porto.

Já em casa, preparando o tão desejado descanso, recebo uma chamada do CTP lembrando o jogo da final ao meio-dia. Mudei rapidamente de equipamento e, poucos minutos depois, estava no court. Claro que, depois de uma noite inteira com temperaturas tão baixas e agora sempre em movimento, não foi nada fácil disputar essa partida.

E, mesmo a terminar, recorro ainda a um pequeno episódio numa Copa Ibérica no Estoril. Estava nos Estados Unidos e não pude disputar a prova de singulares. Contudo, regressado a Portugal nesse fim de semana, consegui ainda participar no torneio de pares. Cheguei de manhã a Lisboa e segui diretamente para o Estoril, onde já se encontrava o Pereira da Silva, vindo do Porto. Fomos logo para o court e disputámos a primeira eliminatória.

Termino enviando um grande abraço a todos os Associados do CTP, com votos das maiores felicidades nas suas atividades pessoais e desportivas, para o contínuo engrandecimento do nosso Clube.

José Pereira Osório sócio n.º43

OS SÓCIOS CONTAM HISTÓRIAS

JOSÉ PEREIRA OSÓRIO



Equipa Principal de Hóquei em Campo do Futebol Clube do Porto 1958
Da direita para a esquerda: Wenceslau Teixeira - terceiro na fila em primeiro plano; José Osório - segundo na fila em pé



4x77 no CTP em 2015. Da esquerda para a direita:
José Osório, José Neto, António Cardoso e José Fernando

FIQUE A CONHECER OS EVENTOS QUE VÃO DECORRER NO CLUBE

30 de Março a 10 de Abril

Academia de Páscoa

Este ano, a escola de ténis organiza 9 dias de Academia de Páscoa, nos dias 30 e 31 de março e 1, 2, 6, 7, 8, 9 e 10 de abril.

Serão dias repletos de diversão e competição, reunindo alunos internos e externos, com o objetivo de promover o bem-estar e a prática desportiva durante as férias da Páscoa.

Todas as informações sobre a Academia podem ser consultadas no website do CTP.

Também no padel haverá Academia de Páscoa, que decorrerá nos mesmos dias e horários da modalidade de ténis.

01

8 a 12 de Abril

Torneio CTP/Torrié

De 8 a 12 de abril, os courts do CTP recebem a 2.ª edição do Torneio CTP/Torrié. Após o sucesso da edição de 2025, os atletas veteranos voltam a ter a oportunidade de competir nos escalões +35, +45, +55 e +65, tanto masculinos como femininos num torneio que contará com um prize money de 7.500€.

As inscrições estão abertas até ao dia 2 de abril, através da aplicação Tie Player.

Este será um torneio especial, onde o café e o ténis se encontram para celebrar a energia, o convívio e o espírito do desporto.

02

9 de Maio

Dia da Mãe

No dia 9 de maio celebra-se o Dia da Mãe e, como já é prática e tradição, a escola de ténis do CTP vai assinalar esta data especial com os seus alunos e respetivas famílias.

Será um momento de convívio, partilha e muita diversão, onde o ténis servirá de ponto de encontro entre gerações.

Contamos com a presença de todos para tornar esta celebração ainda mais especial!

03

9 e 10 de Maio

Torneio de Primavera

A Escola de Ténis do CTP realiza, nos dias 9 e 10 de maio, o Torneio da Primavera, dirigido aos seus alunos.

Este evento proporciona uma excelente oportunidade para competir, evoluir e conviver, promovendo o espírito desportivo e o gosto pela modalidade. Convidamos todos a participar e a apoiar os nossos atletas.

04

13 a 17 Maio

Torneio CTP 1

O Torneio CTP 1 realiza-se de 13 a 17 de maio, no Clube de Ténis do Porto. Trata-se de uma competição de ténis de veteranos, integrada na categoria B.

A prova decorrerá ao longo de cinco dias, proporcionando encontros de qualidade e promovendo o convívio desportivo entre os participantes.

05

15 de Junho a 31 de Julho

Academias de Verão

Durante 7 semanas, as Academias de Verão de Ténis oferecem um programa dinâmico para crianças e jovens de todos os níveis. Com treinos técnicos, jogos e atividades lúdicas, é a oportunidade ideal para aprender, evoluir e divertir-se num ambiente saudável.

06

ENGEL & VÖLKERS



CIN



CATÓLICA
CATÓLICA PORTO
BUSINESS SCHOOL

PORTO

WICANDERS

FRED PERRY

TORRIÉ



CLUBE DE TÊNIS DO PORTO

Rua Damião de Góis, 405
4050-277 Porto
www.ctporto.com
Email: geral@ctporto.com
Tel: [+351] 225 028 506

 [clube.de.tenis.do.porto](https://www.instagram.com/clube.de.tenis.do.porto)

 [Clube de Ténis do Porto](https://www.facebook.com/Clube.de.Tenis.do.Porto)

CTP PADEL

Email: padel@ctporto.com
Tel: [+351] 925 231 613

 [padelctporto](https://www.instagram.com/padelctporto)